

# O TRIÂNGULO DAS BERMUDAS RENASCE

Instituto Jones dos Santos Neves  
Biblioteca

## Rua de Pedestres, inaugurada hoje, e novos bares movimentam a região

de **FREDERICO GOULART**  
fgoulart@redgazeta.com.br

De point mais badalado de Vitória a alvo de tormenta que quase terminou no seu “desaparecimento misterioso”. Faltou pouco para o Triângulo das Bermudas fazer jus ao seu nome – referência de trecho do Oceano Atlântico onde sumiram vários barcos e aviões. Superadas as crises de som alto e bares fechados, o local, na Praia do Canto, em Vitória, comemora hoje seu renascimento com um evento que inaugura oficialmente a Rua de Pedestres implantada no local.

Os festejos, no entanto, também servem para exaltar a abertura de novos estabelecimentos e a consequente volta do público. Do começo deste ano até o final do primeiro semestre, pelo menos cinco novos bares devem reforçar o cardápio noturno da região.

A reformulação das calçadas – que fez crescer o espaço para os pedestres – e a ampliação da área de estacionamento são outros atrativos que devem ajudar o plano da secretária municipal de Gestão Estratégica, Lenise Loureiro, de tornar o local uma “referência turística de Vitória”.

Um dos que devem ajudar nesse projeto é o empresário Frederico Guimarães. Até o final de março, ele



A Rua de Pedestres já começou a funcionar durante as noites no Triângulo, região da Praia do Canto que tem placa (foto ao lado) para explicar origem do nome

abrirá, onde funcionava o Bar Quintalzinho, o Cenarium Longe Bar. “É um projeto que a cidade ainda não conhece”, diz, referindo-se aos espaços sofisticados que serão oferecidos. “Temos que aproveitar a demanda de público. Mais da metade das pessoas que se afastaram do Triângulo já está de volta”, calcula Guimarães.

Na última semana, dois estabelecimentos foram

abertos na região: a Cervejaria Bierdorf e o Jazz Café, que voltou após um tempo desativado.

Para os próximos meses, também está previstas a abertura do Liverpool Vix. O bar terá drinques e refeições que fazem uma releitura das tradições dos pubs britânicos.

### RUA DE PEDESTRES

Às 20h de hoje, a prefei-

GLEBA DE TERRA FIRME, EM PRISCAS ERAS HABITADA POR TRIBOS DOS CACIQUES DOM-DOM, PIRÃO E SIZINO, DESCOBERTA PELO NAVEGADOR NOTURNO RONALDO NASCIMENTO, QUE EM MADRUGADA TEMPESTUOSA PERDEU A ROTA DE CASA, VINDO A DAR COM OS COSTADOS NESTAS PLAGAS POR ELE BATIZADAS DE TRIÂNGULO DAS BERMUDAS HOMENAGEM DE SEUS AMIGOS ILHA DO MEL - OUTONO DE 1992

tura dá início a uma simbólica inauguração – pois o espaço já está funcionando há algum tempo – da Rua de Pedestres. Haverá, no local, um festival de mariscos organizado

pela associação de pescadores da região. O evento segue até sábado.

Um show de samba está marcado para as 21h, com um grupo formado por moradores da Praia do Canto.

### NOVIDADES

#### Cervejaria Bierdorf

Centro de excelência cervejeira inaugurado recentemente

#### Jazz Café

Um dos bares mais tradicionais da região, foi reaberto recentemente

#### Liverpub Vix

O bar será uma versão menor da casa que já é hit em Colatina

#### Di-Dom-Dom

A nova cervejaria vai ocupar o espaço do antigo Búffalo Branco

#### Cenarium Longe Bar

Com espaços sofisticados, será aberto em março onde era o Quintalzinho

### Di-Dom-Dom vai voltar

Os vértices formadores do Triângulo que batizou o “point” há mais de 20 anos eram definidos por três estabelecimentos: Pirão (ainda existente), Sizino Bar e Di-Dim Dom. Este último, assim como a região que o abrigava, vai voltar. Agora sob o formato de cervejaria e ao comando de Guilherme Baião, dono da Casa Clube.

## Eles viram a região despontar

As vidas de Ronaldo Nascimento, Luiz Paixão e Hercílio Pirão confundem-se com a história do Triângulo das Bermudas. O primeiro cunhou o imortal apelido; o segundo fez dali seu quintal vida; já terceiro abriu – e promete não mais fechar – o mais famoso restaurante.

Ronaldo, 74, usou o termo “Triângulo das Bermudas” ao fazer uma metáfora do local onde se perdia na boemia. “Passava dias bebendo aqui, sem voltar para casa, na Mata da Praia”,

lembra. Dono de uma coluna em A GAZETA à época, popularizou a expressão.

Paixão, 88, mora em uma das únicas casas encravadas no meio do point noturno. E não pense que ele é um forasteiro ali. “Fixei minha residência há 40 anos, quando o mar chegava aqui perto e nem havia a Ponte de Camburi.”

Pirão, 66, é dono de um dos temperos mais famosos do Estado. Cozinheiro premiado, há 31 anos ele abriu o restaurante que le-

va seu apelido e já recebeu diversas personalidades.

Sobre o renascimento da área, Ronaldo confessa que nunca pensou que o local fosse morrer. “Era passageiro. A maior felicidade que eu tenho hoje é estarem fazendo o que eu pensei há mais de 20 anos.” Em 1992, ele planejou com uma arquiteta a “Recoleta Capixaba”. “A Rua de Pedestres já devia ter sido feita há tempos. Nosso Triângulo tem o mesmo charme do bairro argentino”, diz.



Ronaldo Nascimento, Luiz Paixão e Hercílio Pirão: tradição e amor pelo local